**VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO NEGRA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS NA SAÚDE**

Giuliana Daniela Vargas Sanchez1

Leonardo Carlos Teodoro2

Anangélica Silva Guimarães3

Arthur Bassolli Larcher Lima4

Daniel Correa Toledo5

Fabiana Sambini da Rocha6

Vinicius Ensslin Dutra7

**RESUMO:**

**Introdução**: Tendo em vista que, as políticas educacionais na saúde possuem o intuito de promover articulação de ações e saberes pautadas na realidade da sociedade de maneira igualitária, a vulnerabilidade da população negra frente a essas demandas ainda enfrenta desafios pautados em acesso a informações, orientações e demais métodos interventivos. **Objetivos**: Geral: Abordar sobre a vulnerabilidade da população negra frente as políticas educacionais na saúde. específicos: Explicar sobre as políticas educacionais na saúde; identificar os desafios enfrentados pela população negra frente as políticas educacionais na saúde; compreender como as políticas educacionais na saúde; refletir como as políticas educacionais na saúde são imprescindíveis para reduzir a vulnerabilidade da população negra. **Métodos**: A revisão de literatura foi o método utilizado, sendo inserido pesquisas de autores com artigos publicados no período de 2019 a 2023 disponíveis nas plataformas digitais: Scielo; Lilacs e PubMed, buscando excluir trabalhos inferiores a 2019 e aqueles cujo conteúdo não apresentassem relação com os descritores: Promoção em saúde; População negra; Políticas educacionais na saúde. **Resultados**: As políticas educacionais na saúde devem ocorrer de maneira assertiva, a fim de contemplar a população negra, ofertando promoção em saúde, viabilizando sanar dúvidas, assim como também promover palestras baseadas nas subjetividades. Porém, a falta de diálogo, planejamento, ações que possam erradicar ou até mesmo reduzir a vulnerabilidade da população negra, é evidenciado ainda hoje, pois, existem desafios enfrentados por esse público devido à falta de acesso a assistência humanizada e multiprofissional, ações diretas e integrais, das quais contemplem a sua conscientização acerca de patologias, proteção etc., demonstrando-se um impasse a qual não deveriam ocorrer, pois, as políticas de saúde devem ser ofertados e planejadas baseado na realidade atual sem distinção. **Conclusão**: A falta de políticas educacionais na saúde a qual possa contemplar a população negra, faz com que essas pessoas não usufruam dos serviços ofertados pelos sistemas de saúde, pois, a falta de planejamento, orientações e demais assistências das quais não deveriam ocorrer, torna-se a população negra mais vulnerável, sendo este uma problemática agravante na atualidade. E com isso, torna-se essencial o desenvolvimento de novos estudos acerca do tema.

**Palavras-Chave:** Promoção em saúde; População negra; Políticas educacionais na saúde.

**E-mail do autor principal:** [giuliana.daniela22@gmail.com](mailto:giuliana.daniela22@gmail.com)

1Medicina, Universidade dos Andes, [giuliana.daniela22@gmail.com](mailto:giuliana.daniela22@gmail.com)

2Enfermagem, Universidade Paulista - UNIP, [leo.16carlos@gmail.com](mailto:leo.16carlos@gmail.com)

3Medicina, Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos - IMEPAC, [anangelica\_sg@hotmail.com](mailto:anangelica_sg@hotmail.com)

4Medicina, Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, Juiz de Fora - MG, [arthurbassolli@gmail.com](mailto:arthurbassolli@gmail.com)

5Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, Juiz de Fora - MG, [danielc.toledo@hotmail.com](mailto:danielc.toledo@hotmail.com)

6Medicina, Universidad Internacional Tres Fronteras - UNINTER, Pedro Juan Caballero, Paraguai, [faabisambini.r@outlook.com](mailto:faabisambini.r@outlook.com)

7Medicina, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, [ensslindutra@gmail.com](mailto:ensslindutra@gmail.com)